



## Obra didática

Quando vi o livro "Jonas C. e os jovens", de nosso confrade Mário Tamassia, tive a impressão, naturalmente por fora, como se costuma dizer, de que se tratava de romance ou ficção literária. No primeiro momento, vi apenas o livro, não o li imediatamente. Agora, porém, depois de o haver lido e acompanhado atentamente o encadeamento das lições, senti o verdadeiro espírito didático da obra e a superioridade dos objetivos que persegue. São lições de Doutrina Espírita, ministradas de uma forma toda especial, durante uma excursão e diante dos próprios quadros da natureza. Aproveitando acidentes geográficos, perguntas ocasionais e ocorrências aparentemente sem significado, o livro ministra aulas objetivas, sem perder a oportunidade dos momentos. Não é a didática formal, com técnicas e regras usuais, mas a didática natural de quem não perde ensejo de transmitir conhecimentos espirituais. De um acidente geográfico ou das inclinações de uma planta, suponhamos, o observador mais lúcido pode extrair uma lição de ciência, como pode levar o interessado a inquirições filosóficas.

O escritor Mário Tamassia, que se apresenta simplesmente com a indicação M. B. Tamassia, já nos ofereceu trabalhos de fôlego, além de sua constante colaboração na imprensa doutrinária. Sua segurança sobre Parapsicologia, Psicanálise, Filosofia, Ética, por exemplo, mas não se desvia da linha clara de sua formação, fundamentada na Doutrina Espírita. Em **JONAS C. E OS JOVENS** encontramos o escritor por um prisma diferente. Aparece-nos, agora, como educador, preocupado em guiar os jovens pelo caminho certo, sem imposição de regras rígidas, sem os surrados sermões de moral, que não conseguem moralizar ninguém, mas o educador que conversa com os jovens, permite discussão, respeita os pontos de vista e as tendências individuais, não passa "carão" nos que exageram um pouco as reações, mas incute ensinamentos válidos nos momentos oportunos. É um modo de ensinar conversando, trocando idéias, fazendo passeio e apontando circunstâncias da vida.

Vejamos, por exemplo, o capítulo sobre animais (VI). A turma vai passar um fim-de-semana em Riqueza, localidade onde está a "famosa Casa de Pedra". Tem-se a impressão de que os jovens vão receber apenas instruções sobre zoologia, muito comuns em jardim zoológico. Mas o tema se desenrola de tal modo, e com tanta riqueza de informações, que termina provocando uma pergunta, aliás das mais delicadas em matéria espírita: "Os animais têm alma?" E vem esclarecimento sobre a posição do Espiritismo perante a metempsicose, enfim uma aula prática, que visa levar aos ouvintes noções básicas da composição do homem, à luz do Espiritismo. Já no capítulo seguinte — "A Psicofera ou o meio-ambiente espiritual" — se nos depara uma oportunidade para uma lição também proveitosa, mas de outro tipo. Assim, pois, **Jonas C.** agora nos fala da composição do meio em que vivemos, dá esclarecimentos acerca das vibrações que se projetam no espaço, sem esquecer — observa ele — que "Os próprios animais, ao morrerem, impregnaram a atmosfera de uma vibração angustiantes". E vai percorrendo o Museu, mostrando coleções e peças que despertam atenção dos visitantes, mas sempre com o cuidado de extrair lições. É a que leva tudo isso? A uma conclusão muito útil, o que significa a nossa mente, o que podem fazer os nossos pensamentos em relação ao meio cósmico e em relação aos outros. E, portanto, no sentido de preparar o jovem para a vida, em harmonia com as leis da natureza e os valores morais. E ficam, assim, noções de Astronomia, Geologia, Física, etc., através de conversas descontraídas no decorrer de um passeio, que não é apenas turístico, mas orientado didaticamente para que haja o maior

proveito. E, por fim, "Uma sessão espírita" no Centro do "Seu" Ramos. Ali, os visitantes aprendem uma lição de fé e humildade: criaturas que não tem recursos materiais, erguem obras de amor, e o amor, aliado a fé, produz muito mais do que se imagina.

Fiquei, finalmente, muito satisfeito com a leitura de "Jonas C.". Fiz leitura demorada, parando aqui, anotando ali, a fim de acompanhar bem o fio da obra, que é, não faz mal repetir, uma obra didática, porque ensina Doutrina Espírita, proporcionando lições de experiência humana sem doutrinação sistemática.

— Deolindo Amorim —

## Reencarnação e karma

O melhor conhecimento desses fatos — reencarnação e Karma — é da maior importância para os espiritualistas, assim como a consciência mais exata do resultado das operações mentais.

Karl Menninger, famoso psiquiatra, afirma que a imaginação é mais importante que os fatos. Familiarizado com os dramas dos distúrbios da mente, conhecia muitos dos efeitos físicos do pensamento negativo.

É a mente que cria ou viabiliza o ato, o erro ou o acerto. O fato é consequência, é resultante de forças ainda muito pouco conhecidas no Ocidente e só agora timidamente entrevistas, com má vontade embora, pela chamada ciência oficial.

Que a humanidade, apesar do propalado desenvolvimento da ciência, é profundamente infeliz, em extensão tanto maior quanto mais complexa se torna a vida, não se pode ignorar ou negar. Quais as causas dessa tragédia humana? Políticas, sociais, econômicas, administrativas? Fatores de natureza local no mundo podem ocasionar, manter e agravar tanto sofrimento? Talvez nunca tantos tenham sofrido tanto, em toda parte, sem compreender as causas e até com tanta desesperança. Os fatores mediatos podem ser de ordem política, social e econômica. Não bastam, porém, para explicar os efeitos dolorosos, os padecimentos individuais ou coletivos. Esses fatores têm causa maior, ainda não detectada pela ciência atual, acomodada, acuada mesmo, ameaçada pelas próprias limitações.

Erros do passado, erros do presente — basicamente erros mentais — causam os conflitos e atritos de hoje com a imensa cadeia de sofrimento que se estende na sociedade hodierna. Cadeia é bem a palavra, porque nossa sensibilidade está testemunhando a ação dos efeitos indesejáveis também transformados em novas causas, estas com novos efeitos negativos e assim, em terrível corrente tempo a fora.

O conhecimento das leis da mente, instrumento essencial do Karma, é básico e indispensável aos espiritualistas, pregadores e reformadores. Por isso mesmo, desejamos recomendar um livro excelente, cujo título diz pouco, mas cujo texto revela demais, sobre as questões cármicas e a reencarnação. Trata-se de "Muitas Moradas", de Gina Cermara, Edição Pensamento, rua Conselheiro Furtado, 648, S. Paulo. O estudo dos arquivos de Edgar Cayce constituíram a motivação dos largos vãos de estudo e ensinamento da autora, de formação universitária e vasta cultura.

Os estudiosos espiritualistas precisam conhecer e divulgar esse livro por oportuno, excelente, fascinante até.

J. Arimathéa MOURÃO

## Cabotismo ou matéria encomendada?

Nosso considerado confrade dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente (SP), sonhou com um virtuoso cidadão e colocou nessa ficção, provinda de sua bondade, nosso pobre nome. Já se afirma, com insistência, a bondade usa constantemente lentes de aumento. Facilmente se identifica a crônica desse ilustre jurista, da edição do dia 31 de janeiro último, em nosso jornal, tratar-se de uma piedosa mentira. Nada ali corresponde aos nossos méritos reais.

Mas como poderia a mesma ser publicada sem nosso conhecimento, quando respondemos pela redação desta folha? Que cabotismo este ao agasalhar um exagero desse tamanho e nós, passivamente, fingimos ignorar essa opinião apócrifa sobre nossa pessoa? Devemos justificar a diversos companheiros, que estranharam nossa acomodação nesse sentido, inclusive o jornalista Vicente S. Neto, pois este confrade se tornou nosso "advogado do diabo", nessa prebenda inglória e obtusa. Achou esse irmão nossa vaidade se envolve com incensos sorrateiros sob o comando do "Diabinho Coxo". Aos nossos amigos desapontados com essa suposta atitude de nossa parte, devemos dizer também estamos derrotados moralmente, pois tudo isto nos oferece uma inglória experiência. Quem nos confessou a "tração" foi o próprio gerente de "A Nova Era", sr. Vicente Richinho.

Recebeu pedido sigiloso do dr. Sérgio Lourenço, que pediu, por carta endereçada a ele e que acompanhou o artigo em questão, para eu nada saber sobre o mesmo. Seria uma surpresa, mas tornou-se uma bomba de efeitos contraproducentes. Mesmo assim, os confrades que leram a referida crônica jamais poderão acreditar houvesse uma trama contra nós em nossa própria organização. Os que nos conhecem mais na intimidade poderão até achar graça nesse engodamento, pois velho e meio "ga-gá" como nós gosta muito de encômios.

Muito fácil, então, nos julgar como leviano e cabotino que vive a pedir gratuitamente esses artigos sob encomenda. No entanto, cremos ter a mente equilibrada para protestar contra o exagero do articulista. Como poderia, meu Deus, corresponder àquela manifestação fraterna, como gostaria!... Mas pesa sobre nós as imperfeições e as dívidas milenares. Conhecemos bem nossas limitações e carrega nosso espírito muitas falhas e erros. Como nos dói pensar que, um dia, no Plano de Lá, a máscara nos cairá e, então, as criaturas que nos julgaram "um bom-bonzinho" não de falar assim: "Como nos iludiu esse camarada!" Isto nos leva a refletir ainda: como é fácil enganar, como é difícil ser sincero de verdade! Tem razão os que, sem atinarem com o motivo da publicação, nos acioam de vaidoso e cabotino. E a explicação pública que damos nesta oportunidade deve satisfazer aos meus afetuosos companheiros, como d. Maura e Edson Sene, Olavo Rodrigues, dr. Pádua Reis, d. Leonor, Kardec Lourenço, Vicente S. Neto e outros. Cremos suportar muitas vezes a ironia dos críticos apressados, com esta exprobação: "Que criatura obsediada e fútil"...

Em face disto declaramos a todos não concordar jamais com o artigo da referida crônica deste comentário de hoje; somos ainda o mesmo impio de pés sangrentos e mãos vazias...

AGNELO MORATO

## Prêmio Nobel da paz para Francisco Cândido Xavier

Empreende-se, neste momento, em todo o Brasil e em mais de cinquenta países das Américas, Europa, Ásia e África uma campanha visando a concessão do Prêmio Nobel da Paz de 1980 ao médium patricio FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.

A iniciativa é de vários confrades do Rio de Janeiro e está encabeçada pela Sr. Augusto César Vanucci, da Tv. Globo.

Estamos solicitando a todos os amigos com quem emos intercâmbio fraterno de correspondência que enviem o maior número possível de Cartas, Telegramas, Aerogramas ou Mensagens de Telex ao Sr. Vanucci, no endereço e na forma sugerida ao pé desta, a fim de que se chegue rapidamente ao de adesões necessárias para que a propositura possa ser feita ao Comitê que trata do assunto.

É muito importante e necessária a participação de todos os Irmãos de Fé Espírita. Parece chegado o momento de testemunharmos nossa gratidão a quem, por mais de cinquenta anos, espalha prodigamente AMOR, CARIDADE PAZ.

Endereço:

Ilmo. Sr. Augusto César Vanucci  
Rua Saturnino Brito, 84, - Cep 22.470 - Rio de Janeiro - RJ

SUGESTÕES:

1. Feliz indicação Francisco Cândido Xavier Prêmio Nobel
2. Apoiamos com Fé esperança Prêmio Nobel Francisco Cândido Xavier
3. Deus abençoe Feliz idéia Prêmio Nobel Francisco Cândido Xavier.

# Fundação Espírita «JUDAS ISCARIOTES»

## Relatório, Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas

EXERCÍCIO DE 1979

Apresentação do Relatório da FUNDAÇÃO ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES», referente ao exercício de 1979, como também do Balanço Geral e Demonstração das contas de Receitas e Despesas no mesmo exercício, feita pelo seu Presidente, sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 20 de janeiro de 1980, conforme estabelece o Artigo 21º — Letra «F», de seus Estatutos Sociais.

### Prezados Consórcios.

De conformidade com os Estatutos da Fundação que por nós é dirigida, temos a grata satisfação de apresentar o Relatório Anual, bem como as contas de Receitas e Despesas e a discriminação de outras ocorrências que se verificaram no período do ano findo.

Seguindo a mesma linha de trabalho, procuramos ainda fazer o melhor do tocante à assistência àqueles que nos procuraram, buscando ainda mais eficiência e aperfeiçoamento na dinâmica da assistência aos necessitados.

Contentes estamos, porque os vários departamentos tiveram sua função em perfeita ordem, com resultados altamente satisfatório e que em seguida resumimos.

### ALBERGUE NOTURNO

Sempre à disposição dos necessitados de conforto para passarem a noite sob um teto amigo, o Albergue Noturno atendeu em 1979 a um total de 2.268 hóspedes, de ambos os sexos, inclusive menores, proporcionando-lhes um total de 4.320 pernites. Em todo o seu tempo de funcionamento ofereceu ainda o Albergue um lanche à noite, antes dos hóspedes se recolherem, e um café da manhã, acompanhado de pão. Desde o início de suas atividades, até o final deste exercício, o Albergue atendeu a 42.529 pessoas, com um total de 100.585 pernites.

### LAR DA VELHICE DESAMPARADA

A seção masculina de amparo à velhice, abrigando pessoas maiores de 60 anos de idade, manteve o mesmo padrão caritativo, com uma assistência bastante compensadora. A exemplo dos anos anteriores, procuramos propiciar aos velhinhos um ambiente social e humano, realizando reuniões festivas, sociais e evangélicas, conservando sempre um clima de respeito mútuo, de alegria e otimismo.

### Eis o movimento durante o ano de 1979.

Existiam em 31 de dezembro de 1978	29
Entraram em 1979	13
Saíram em 1979	13
Existem em 31 de dezembro de 1979	29

Dos 13 saídos, 05 foram por falecimento.

Desde sua inauguração este Lar atendeu a 254 velhinhos, proporcionando-lhes completa assistência.

### LAR DE OFELIA E MANSÃO FRATERNAL ANTONIETA RUSSO

Estes dois pavilhões eguidos no «Jardim Planalto» de nossa cidade destinam-se a senhoras de avançada idade

que não dispõem de abrigo junto à sociedade e seus familiares, encontrando ali, num ambiente verdadeiramente cristão, o derradeiro lar para repousarem das fadigas da vida e aguardarem, felizes e seguras, o termo de uma existência repassada de tantos embates e sofrimentos, de emoções e esperanças esboroadas.

Mantivemos, no ano que se finda, aquela existência amiga a tantas velhinhas que aqui aportaram para repousarem do cansaço de uma longa e penosa jornada.

### Eis o movimento estatístico do ano de 1979.

Existiam em 31 de dezembro de 1978	36
Entraram em 1979	15
Saíram em 1979	08
Existem em 31 de dezembro de 1979	43

Desde o início de funcionamento desta seção feminina de amparo à velhice, foi atendido um total de 93 velhinhos, com completa assistência.

### LAR DA CONSOLAÇÃO «JESUS DE NAZARETH»

Inauguramos no ano findo mais esse recurso de primeira ordem destinado à assistência aos idosos assistidos pela Entidade.

Trata-se de um verdadeiro pronto-socorro, para atendimento exitoso à população carente de recursos médicos.

Constitui-se num prédio de 260 m<sup>2</sup>, com salas de recepção, consultórios, rouparia, isolamento, enfermarias, etc., bem equipados e funcionais.

### VELÓRIO

Construímos também, em 1979, anexo ao Lar da Consolação, um Velório para atender as necessidades da Entidade e seus vários Departamentos, que se ressentiam dessa dependência de tanta utilidade.

### ATIVIDADES DO CENTRO

O salão principal do Centro manteve suas portas abertas, realizando-se no mesmo, as atividades mais variadas, dentro ainda do programa da Tribuna Livre, mantido pela Fundação objetivando a divulgação cultural e evangélica.

Apresentamos um resumo das funções desenvolvidas no salão teatral.

Cerimônias após casamentos	12
Conjuntos musicais, balés, concertos, etc.	05
Representações teatrais	02
Reuniões, palestras, comemorações, etc.	03

### BIBLIOTECA

Também neste ano contou com ótima frequência a Biblioteca da Fundação, principalmente para os amantes da literatura e obras doutrinárias espíritas, que muito puderam aprender com as obras ali existentes.

### CHÁCARA DO «JUDAS ISCARIOTES»

Na chácara existente nas imediações do Parque «Fernando Costa» de nossa cidade, ativamos em 1979 nosso programa de produção de gêneros para auxiliar as despesas de manutenção.

Sob a direção do confrade Agenor Santiago, que não mediu esforços no sentido de ativar esse Departamento, conta o mesmo agora com uma bem cuidada plantação de café, que logo estará subsidiando expressivamente a Receita da Entidade, com vistas sempre a uma maior independência financeira.

### ESCOLA EVANGÉLICA «JOSE MARQUES GARCIA»

Jamais as crianças foram esquecidas por nós. A Entidade, que sempre procurou orientar um grande número dentro dos melhores preceitos do Evangelho, às luzes do Espiritismo. Em 1979 melhoramos nosso programa de evangelização, aumentando a quantidade de classes e alunos. Várias classes que compõem a parte teórica do salão social abrigaram 123 crianças que vieram em busca de conhecimentos e ensinamentos de moral cristã, tirando das aulas, ministradas por professoras idôneas, o melhor proveito possível.

### SESSOES

Apresentou um saldo de muito positivo o conjunto de trabalho realizado, dentro das práticas espíritas-evangélicas, que se estenderam neste ano a um proveitoso trabalho também de orientação familiar. Os resultados obtidos podem ser vislumbrados pelo resumo de atividades que abaixo apresentamos.

Sessões de passes e orientação familiar	14
Sessões mediúnicas, c/ orientação de desenvolvimento	4
Sessões doutrinárias, de estudo	4

### GABINETE DENTARIO

Sem esmorecimento e imbuído de um espírito de humanismo e amor cristão, o dr. Carlos Alberto Silva dirigiu esse trabalho com bastante eficiência.

Assinalamos um atendimento de 215 pessoas, com um total de 947 extrações, e várias outras intervenções com curativos e tratamentos primários.

Ao ensejo, fica aqui registrado o nosso mais cordovado agradecimento a esses dedicados colaboradores: ao cirurgião, que graciosamente prestou seu trabalho, empenhando-se nessa tarefa caritativa em favor de um aspecto importantíssimo da saúde humana.

### MOCIDADE ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES»

Funcionando regularmente todos os domingos, a partir das 10,00 horas, esse departamento visa o esclarecimento de jovens e o estudo da Doutrina Espírita. Sua principal finalidade é preparar o jovem para uma vida responsável e proveitosa e faz-lo elemento útil no convívio e auxílio aos semelhantes. Promoveu satisfatoriamente a Campanha de Fraternidade «Auta de Souza», neste ano, angariando gêneros alimentícios e posteriormente levando-os aos necessitados, de maneira crítica e acompanhada de salutares visitas de fraternidade e diálogo.

### NOTA FINAL

Como nossos prezados amigos e companheiros puderam observar, resumindo neste relatório as atividades desenvolvidas em 1979, constando nele os dados numéricos mais necessários, e para conhecimento de todos os senhores Diretores, Sócios e pessoas amigas que se interessam pelo nosso trabalho, apresentamos o movimento financeiro da Entidade.

## Fundação Espírita «JUDAS ISCARIOTES» - Franca - SP.

C. G. C. MF. - 47. 975. 189/000 - 82

### Balanço Geral Encerrado em 31 - 12 - 1979

«ATIVO»		«PASSIVO»	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
<b>CAIXA</b>			
I — Albergue Noturno	8.338,89	I — Albergue Noturno	
II — Lar da Velhice Desamparada	72.270,13	II — Lar da Velhice Desamparada	255,52
III — Lar de Ofélia	17.320,43	III — Lar de Ofélia	29.563,65
IV — Outros Departamentos	5.239,49		24.424,57
	103.168,94		54.243,74
<b>BANCOS C/ MOVIMENTO</b>		<b>CREDORES</b>	
I — Albergue Noturno	56.318,01	I — Albergue Noturno	7.700,00
II — Lar da Velhice Desamparada	1.842,52	II — Lar da Velhice Desamparada	4.621,00
III — Lar de Ofélia	2.385,07	III — Lar de Ofélia	1.000,00
IV — Outros Departamentos	344,70	IV — Outros Departamentos	33.536,90
	60.890,30		46.857,90
164.059,24		<b>NAO EXIGIVEL</b>	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>PATRIMONIO</b>	
I — Albergue Noturno	147.146,00	I — Albergue Noturno	203.847,38
II — Lar da Velhice Desamparada	269.960,00	II — Lar da Velhice Desamparada	309.888,00
III — Lar de Ofélia	983.236,49	III — Lar de Ofélia	977.517,42
IV — Outros Departamentos	43.732,00	IV — Outros Departamentos	15.779,29
	1.444.074,49		1.507.032,09
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.608.133,73</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.608.133,73</b>

DE Transporte	1.972,40		1.931.164,82
Receitas Diversas	47.961,20	49.933,60	
RECEITAS FINANCEIRAS			
Juros Recebidos		75.899,16	
DOAÇÕES EM ESPECIES			
Custeio da Chácara		6.650,00	132.482,76
OUTROS DEPARTAMENTOS			
RESULT. DO EXERCÍCIO			87.161,83
Déficit verif. no ano de 1979			2.150.809,41
TOTAL DO CREDITO			

centos e no  
 — PA  
 Os t  
 cal da FU  
 TES", exa  
 CEITAS e  
 ao BALAN  
 de 1979, te  
 são de par

— RECONHECIMENTO —

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL de "ATIVO" e "PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 1.608.133,73 (Um milhão, seiscentos e oito mil, cento e trinta e três cruzeiros e setenta e três centavos), e a Demonstração das Contas de "RECEITAS" e "DESPESAS" a importância de Cr\$ ..... 2.150.809,41 (Dois milhões, cento e cinquenta mil, oito

**Asilo «Santo Agostinho»**

"Um novo mandamento eu vos dou, que vos ameis uns aos outros, tanto quanto eu vos amei".

Jesus

Por volta de 1919, sob a égide de Santo Agostinho, Guia Espiritual do Grémio Espírita de Beneficência, Claudino Dias, José Firmino de Lima e Antônio Ferreira e outros, após reunião de 2ª feira, deliberaram, à vista de um velhinho que dormia ao relento, fundar um asilo, sendo o terreno cedido por Antônio Ferreira, no Morro do Boa Sorte, antigo Sítio do Prisco.

Foi então inaugurado o lar de Santo Agostinho com 22 velhinhos, em 11 de janeiro de 1920, sendo o seu 1º zelador o confrade D. Manuel del Campo, sogro de Antônio Ferreira.

Antônio Ferreira Filho, um inesquecível amigo, exemplo de trabalho e dedicação, dinamizou o asilo Santo Agostinho construindo o atual refeitório e dormitórios que aninham os que ali se acolhem.

Salvador de Carvalho, com sua mestria em construção, foi ampliando e dignificando as instalações agostinianas, onde na atualidade 60 velhos se abrigam sob o carinho e o dinamismo dos Diretores do Grémio Espírita de Beneficência e de Maria Alves (Moreninha) e demais trabalhadores que pela exiguidade de espaço não é possível citar, bem como, toda a comunidade barrense que se apresta sempre a colaborar para a manutenção daquela casa.

João José da Silva, a quem prestamos nossa homenagem, foi um dos valorosos espíritas que dignificaram a grande doutrina, codificada pelo mestre Allan Kardec, compartilhou do engrandecimento daquela obra, quando de sua direção.

No seu sexagésimo aniversário de fundação, no dia 11 de janeiro de 1980, o desejo de paz e amor a todos que contribuíram para a eternidade feliz e tranquila da velhice desamparada, será o pedido maior a Deus, de todos que ali se encontram.

Que a nova década seja o símbolo da fraternidade exemplificada pelo Mestre dos Mestres, Jesus!

SHALLON

**Caríssimo assinante**

Vimos comunicá-lo que já estamos recebendo os pagamentos das assinaturas que venceram em 31.12.79, e, como o preço da tarifa dos Correios continua elevado, nos torna impossível efetuar o recebimento individual a exemplo dos anos anteriores. Solicitamos então que o prezado assinante que ainda não enviou o pagamento referente a 1979, que o faça através de vale postal ou ordem de pagamento bancária.

Lembramos ainda que o preço anual atual da assinatura é de Cr\$ 100,00.

Nas cidades onde possuímos representantes, os mesmos se encarregarão de efetuar os recebimentos em tempo hábil.

Contando com a compreensão do confrade amigo, muito agradecemos e despedimo-nos, desejando-lhe um ano cheio de paz, prosperidade e amor.

A Redação.

**O AMIGO** Pereira Brasil

Se o mundo te gritar que estás sozinho  
 E que os homens jamais te ajudarão,  
 Pensa que tendo Cristo em teu caminho,  
 Os bens da vida não te faltarão.  
 Se alguém te lançar sangrento espinho,  
 Ou desviar de tua boca o pão,  
 Não lhe negues a taça do teu vinho,  
 E estende-lhe, se em queda, a tua mão.  
 Só assim sentirás que anda contigo  
 O Companheiro que não falta à mesa  
 Da casa do argentário ou de um mendigo.  
 Na companhia desse Amigo certo,  
 Tua pequenez parecerá grandeza  
 E dádivo e alegre o teu deserto.

**Atenc**

Estam  
 tante nessa  
 este quinze

**INDICADOR PROFISS**

FRANCA - S.P.

**Dr. José Cesário Francisco Jr.**  
**Psiquiatria**

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar  
 conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

**Dr. Alberto Fernandes Patrício**

Psiquiatria  
 Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar  
 Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

**Dr. José Alberto Touse**

Psiquiatria — Psicoterapia  
 CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12  
 Fone 722-1734 e 722-6221

**Dr. Reinaldo Mellem Kairala**  
**CARDIOLOGISTA**

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52  
 — Telefone — 722-4380

**Móveis Nosso Lar**

FONES: 722-9881 - Vendas  
 722-9154 - Vendas  
 722-2334 - Escritório

DDO 8067

RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1217

**GALMEN'S**

— Calçados com preços diretos da fábrica —  
 LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714

Em m  
 Quem  
 É inc  
 as bol  
 Ver  
 Rua S

CIVI  
 D  
 -ESPECI  
 COBRAN  
 CONC

Rua V  
 Tel  
 Av. Goi  
 Ed

**Cas**  
**Tudo**

Av. Pr  
 Av M

**FRA**

Rua Tir

**"DEBITO"**

**ALBERGUE NOTURNO**

DESPEAS C/ PESSOAL  
Ordenados a Diversos  
Encargos Sociais - IAPAS  
Encargos Sociais - FGTS  
Encargos Sociais - PIS  
Seguro Acidente do Trabalho  
Taxa Auxílio Maternidade

MEDICAM., MATERIAIS  
E COMPONENTES  
Gêneros Alimentícios  
Material de Cons. em Geral  
Diversas Não Classificadas

IMPOSTOS, TAXAS, CON-  
TRIBUIÇÕES E MULTAS  
Taxas de Serviços Públicos  
DESPEAS GERAIS  
Energia Elétrica  
Taxa D'Água e Anexos  
Telefones e Telefonemas

DESPEAS FINANCEIRAS  
Despesas Bancárias

**LAR DA VELHICE**

**DESAMPARADA**

DESPEAS C/ PESSOAL  
Ordenados a Diversos  
Encargos Sociais - IAPAS  
Encargos Sociais - FGTS  
Encargos Sociais - PIS  
Seguro Acidentes do Trabalho  
Taxa Auxílio Maternidade

**PESSOAL SERVIÇOS  
DE TERCEIROS**

Serv. Div. Empr. e Autônom.  
MEDICAM., MATERIAIS  
E COMPONENTES  
Gêneros Alimentícios  
Impressos e Mater. Expedientes  
Material Consumo Geral  
Drogas e Medicamentos  
Combustíveis e Lubrificantes  
Peças e Acessórios Reposição  
Lenha  
Diversas Não Classificadas

IMPOSTOS, TAXAS,  
CONTRIB., MULTAS  
Taxas de Serviços Públicos  
DESPEAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras  
DESPEAS GERAIS  
Energia Elétrica  
Taxas D'Água e Anexos  
Despesas c/ Viagens  
Colchões, Roupas e Similares  
Despesas c/ Veículos

**LAR DE OFÉLIA**

DESPEAS C/ PESSOAL  
Ordenados a Diversos  
Encargos Sociais - IAPAS  
Encargos Sociais - FGTS  
Encargos Sociais - PIS  
Seguro Acidente do Trabalho  
Taxa Auxílio Maternidade

**PESSOAL SERVIÇOS  
TERCEIROS**

Serviços Div. Empr. e Autôn.  
MEDICAM., MATERIAIS  
E COMPONENTES  
Gêneros Alimentícios  
Impr. Mater. Expedientes  
Material Consumo Geral  
Drogas e Medicamentos  
Combustíveis, Lubrificantes  
Lenha  
Utensílios Diversos

IMPOSTOS, TAXAS,  
CONTR., MULTAS  
Taxas de Serviços Públicos  
Multas Diversas

DESPEAS FINANCEIRAS  
Juros Pagos  
DESPEAS GERAIS  
Energia Elétrica  
Taxa D'Água e Anexos  
Telefones e Telefonemas  
Despesas c/ Viagens

A Transportar



# Do Apocalipse ao Evangelho

José Jorge

Foi em 1977, em Recife, a Veneza do Nordeste brasileiro.

As águas do rio Capibaribe engrossaram demais naquele ano e a cidade sofría uma de suas maiores calamidades. Na realidade, foi uma cena apocalíptica que tantos danos materiais causou à cidade.

A Casa dos Espíritos de Pernambuco, no bairro das Graças, na Rua Anibal Falcão, 148, fica a poucos metros das imprevisíveis águas do Capibaribe e muitos prejuízos tem suportado, quando ocorrem tais cheias.

Naquele ano, porém, parecia que um dilúvio desatara sobre a cidade, pois um imenso mar de águas tumultuosas se estendia desmesuradamente e uma avalanche de lama e destroços ia arrastando, em sua atropelada, casas e animais, árvores e barrancos.

Os Diretores da Casa dos Espíritos lutavam, desesperadamente, para salvar o que fosse possível dos móveis, utensílios, enxovais e mantimentos, com tanto empenho e sacrifícios obtidos nas custeiras e suadas campanhas, em prol dos pobres e assistidos da Policlínica Mizaal Gomes da Silva.

Houve, então, diante da cena desoladora e apocalíptica das águas, uma apoteótica cena evangélica, numa eloquente demonstração de fé, por parte de uma das Diretoras da Casa, que exclamava, de joelhos dobrados na lama, que já invadia os salões da Instituição:

— E muita água, Pai do Céu Misericórdia! Pode levar tudo, meu Pai, mas deixe pelo menos de pé as paredes de nossa Policlínica, porque, depois, haveremos de reconstruir tudo de novo! Misericórdia, meu Pai!...

O perigo maior, o que todos temiam era uma veia e enorme mangueira, ao lado do barranco. Se ela tombasse sobre a Policlínica, não restaria nada do prédio, não ficaria pedra sobre pedra...

E o barranco ia sendo solapado pela correnteza das águas... De longe, numa angustiada ansiedade, todos esperavam o tombo fatal da frondosa mangueira, que iria desabar sobre a Instituição.

A queda realmente se verificou, porém, inexplicavelmente, no sentido contrário, isto é, tombou, estrondosamente, contra todas as previsões e prognósticos... para o meio do rio, que arrebatou a enorme mangueira, carregando-a no meio de seus destroços...

Foi um alívio geral. O Pai de Bondade houvera de misericórdia e atendera ao pedido de sua confiante serva: protegera as paredes do templo espírito!...

Tão logo as águas do rio enfurecido baixaram, os Diretores da Casa dos Espíritos de Pernambuco e da Policlínica Mizaal Gomes da Silva do então presidente João Batista Cordeiro de Campos à sua incansável esposa Iraci e com a colaboração dos demais Irmãos e funcionários — todos juntavam seus esforços para retirar a lama e os detritos que invadiram todas as dependências da Instituição.

Estavam nesta faina heróica, quando chega um grupo de uns cinquenta desabrigados, em busca de amparo e socorro, pois a caudalosa torrente das chuvas havia derrubado seus humildes barracos e estavam ao relento, desprovidos de tudo.

A Diretora da Policlínica mal se mantinha em pé, de tanta cansaça, mas bem gratificada pelo maravilhoso atendimento que o Pai de Misericórdia lhe dispensara, pois protegera as paredes da Casa dos Espíritos!

Diante de seus queridos irmãos, carentes de tudo, o que poderia fazer, naquela situação? Não havia nada a oferecer, porque as águas tudo levaram e nada havia nas despensas vazias, ainda encharcadas pelas chuvas...

Todavia, a dedicada seareira não se conformava em despedir seus queridos irmãos tão necessitados, que foram até ali, na certeza de um auxílio e de uma proteção. De lágrimas nos olhos e coração nas mãos, a boa irmã não se conteve e clamou aos Céus, com todas as forças de sua fé:

— Pai de Misericórdia e Bom! Tu já me deste prova de teu grande Amor e Poder! Mais uma vez eu te peço que me ajudes! Nada temos para dar a estes amados irmãos desabrigados... Eles são meus irmãos, meu Pai! Porém, antes de mais nada, eles são, também, como eu, teus filhos queridos! Confio em teu Amor, Pai Misericordioso! Ajuda-me!... Ajuda-me a ajudar teus filhos queridos!...

E mandou que todos ficassem... Os demais Diretores se entreolharam, pasmados. E como iriam abrigá-los, sem colchões, nem lençóis? Como iriam alimentá-los, sem um grão de arroz disponível? A enchente levava tudoinho...

Entretanto, ninguém teve coragem de contrariar o nome e confiante gesto da decidida irmã.

Não se passara ainda meia hora e eis que ouvem o frear de um caminhão, que parou defronte a Policlínica. Saltou um senhor que, imediatamente, se dirigiu à nossa bondosa irmã, nestes termos:

— Faz muito tempo que eu lhe desejava trazer alguma coisa para seus pobres da Policlínica e hoje tive uma vontade irresistível de vir até aqui. Pode me arranjar algumas pessoas para descarregar o caminhão?

Os depósitos da Policlínica ficaram abarrotados: dos colchões aos cobertores, do xerém às latarias, ao arroz, feijão, açúcar e variada miudeza!...

Deus atendera muito mais depressa do que se poderia imaginar...

Alguns Diretores não resistiram e se afastaram, discretamente... para chorar, às escondidas!...

Os pedidos dos vacilantes e incredúlos, muitas vezes, se demoram ou se extraviam, nos atalhos emaranhados de suas dúvidas, mas Deus sempre atende, muito rápido, em seus retos caminhos, aos pedidos da fé e às orações dos crentes sinceros!...



G. A. Silva Velho

Do Cons. Bras. de Esperanto

Devido ao grande número de notícias importantes, deixo de fazer este mês o meu costumeiro comentário, indo diretamente às notícias:

PORTO ALEGRE - RS — A Escolinha "Criança Arteira", dirigida pelo prof. dr. Ivo Anguineti, em experiência inédita no Brasil, vai substituir neste ano letivo de 80, o ensino do inglês pelo do esperanto.

No Centro Espírita "Allan Kardec", 30 alunos receberam diploma de esperanto do curso ministrado naquela Casa pela profa. Nydia Krieger.

SAO PAULO - SP — A profa. Elvira Fontes foi reeleita pela 2ª vez presidente da Associação Paulista de Esperanto — já está em circulação o boletim especializado em xadrez TCHE-MATON redigidos pelos jovens Henrique Lemus Rodrigues e Marcelo Urbano Ferreira, da Ass. Paulista de Esperanto.

BRASILIA - DF — Tendo em vista a realização em 1981, no Distrito Federal, do 66º Congresso Universal de Esperanto, o Conselho Brasileiro de Esperanto adquiriu dependências para instalar sua sede no Edifício "Jockey Club", no centro comercial de Brasília.

ALAGOINHAS - BA — Assumiu a presidência do recém-fundado Alagoinhas Esperanto Klubo a profa. Haydee Lima de A. Ramos — Rua Dr. Severino Vieira, 314.

JUNDIAI - SP — Após a conclusão de dois cursos de esperanto realizados este ano sob os auspícios da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, acaba de ser reativado o antigo Jundiai Esperanto Grupo, cujo presidente agora eleito é o advogado Ilton Arnaldo de Oliveira Arruda. Os cursos foram ministrados pelo sr. Roberto Gomes Freitas.

SOROCABA - SP — Sob a égide da Secretaria Municipal de Cultura, realizar-se-á de 23 à 27 de janeiro próximo, o III ENCONTRO NACIONAL DA JUVENTUDE ESPERANTISTA BRASILEIRA, constando do referido programa, palestras, aulas, debates, música, competições esportivas, xadrez e damas. No encerramento haverá Missa em Esperanto e Almoço de confraternização. Como atividades após o Encontro, os jovens esperantistas irão promover o I ACAMPAMENTO DA JUVENTUDE ESPERANTISTA, talvez em Ilha Comprida.

TAUBATE - SP — Por iniciativa do produtor e apresentador do programa J. BONANI, levado ao ar diariamente, menos aos domingos, das 7.30 às 8.30 pela Rádio Difusora de Taubaté (ondas médias de 570 KHz e curtas de 4.925 KHz), esse programa, no seu transcorrer, está divulgando informações sobre o Esperanto.

## Cicatrizes

A poesia é a música da alma — Miguel Couto.

Para dizer a verdade, quando devorei de uma sentada o livro CICATRIZES, que o autor me remeteu por estes dias, com tão amável dedicatória, não fiquei surpreso. Sim, não fiquei surpreso, não: o dileto companheiro Antônio de Pádua Reis já me havia, algum tempo atrás, obsequiado com o envio de sonetos avulsos, alguns deles inclusive já publicados aqui em A NOVA ERA, recebendo até referências encomiásticas do confrade Toriba-Acã.

Mas de qualquer maneira, embora já soubesse do seu estro, já lhe admirasse o talento, coisa que registrei em cartas a ele remetidas na ocasião, é óbvio que a publicação deste parnasão tão primoroso me trouxe grande satisfação. E mais um poeta (dos bons, ressalto logo) que vem fazer fileira ao nosso lado, difundindo através de rimas admiráveis as eternas verdades do Evangelho de Jesus.

Nada mais convincente do que esta assertiva da página 73:

**A fé sem obras não melhora a sorte,  
Pois só o amor confere o passaporte,  
Que necessitas para a liberdade.**

**Se queres receber a recompensa,  
Nega a ti mesmo e fundamenta a crença  
Na soberana lei da Caridade.**

Todo poeta — eu que o diga! — sofre muito diante do sofrimento da Humanidade. Por isto, Pádua Reis à pág. 24 proclama:

**Onde existir motivo de um lamento,  
Como se fora o próprio sofrimento,**

**5.a página — 15/3/80**

Eu estarei na essência dessa dor.

**Nasci para sentir a angústia humana,  
E proclamar, divina e soberana,  
A exortação patética do Amor.**  
No entanto, deposita, sereno, a fé em Deus, cantando alto e bom som (pág. 87):

**Se queres ter a paz, viver contente,  
Deixa o egoísmo e abraça, ternamente,  
Cristo-Jesus, que vive em teu irmão...**  
Como declarei antes, mais um poeta para esclarecer a mente humana, o que é motivo de muito justificada satisfação, não é mesmo?

CELSE MARTINS

### Presenteie...

Todos nós gostamos de dar presentes.  
Por que então não darmos uma assinatura de "A Nova Era" de presente?!

Custa somente Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por um ano.

Faça o seguinte:  
Escreva para esta Redação, enviando por **vale-postal** a quantia acima. Diga que quer presentear uma assinatura para seu amigo ou amiga. Mencione na carta o nome e endereço dela ou dele, e o resto é por nossa conta.

## Livro espírito - preço - conteúdo

Gostáramos de, mais uma vez, falar sobre o livro espírito, o custo de sua aquisição e por fim, de sua finalidade espiritual com referência à Doutrina.

O motivo maior de nossa preocupação é que nos leva é o seguinte: sendo assinante de diversos clubes do Livro Espírita, encontro duas dificuldades: o preço do livro e sua repetição por vários Clubes.

Explorando a primeira dificuldade, temos a confessar que ainda este mês recebemos por um Clube do Livro Espírita, a obra intitulada CALMA ao preço com Reembolso Postal, de Cr\$ 72,00 (setenta e dois cruzeiros) — posto Recife.

O que tem o citado livro são algumas mensagens citadas por Emmanuel a CHICO XAVIER.

O livro CALMA apresenta, talvez, para aumentar o seu valor de aquisição, uma capa com material de excelente qualidade.

Acrescenta-se ainda que as obras em geral, e este é o caso, têm um valor monetário destinado a uma Instituição Espírita.

É preciso parar com isso, pois temos certeza de que o Espiritismo espera mais de nós.

Apresenta-se um livro com capa modesta e rico em conteúdo, vez que, em todos os Centros, é feita a distribuição de mensagens.

A segunda dificuldade é a falta de seriedade no trato do conteúdo da Doutrina, sendo, porém, assunto muito delicado, deixo a critério dos Irmãos.

Assim, mais uma vez, empenhamo-nos junto aos nossos Irmãos, encarregados desse setor, a fim de que zelem por um dos veículos de maior divulgação da Doutrina, o Livro.

R. Navarro

"A NOVA ERA"

EM MIAMI (USA)  
REALIZAR-SE-A  
DURANTE O MÊS  
DE MAIO DE 1980  
A I CONVOCAÇÃO  
DA CONFERENCIA  
ESPIRITA  
SOB PATROCINIO  
DA CEPA.



# CORREIO CORREIO

MOVIMENTO  
PRÓ-PREMIO NOBEL  
EM FAVOR DE  
CHICO XAVIER  
POLARIZA A ATENÇÃO  
DOS ESPIRITAS  
EM TORNO DE UMA  
JUSTIÇA AO MÉRITO  
DESSO HOMEM  
UNIVERSAL.

**PREMIO NOBEL DA PAZ** — Diversos espíritos de projeção nos meios sócios políticos do Brasil promovem estes dias meritória campanha a fim de pedir à alta cúpula do "PREMIO NOBEL" para que afira ao médium Francisco Cândido Xavier a outorga como Cidadão da Paz no mundo. Essa iniciativa vem de uma atitude louvável do jornalista César Vanucci, da Rádio e TV Globo (RJ). Em um dos programas "FANTÁSTICO" dessa TV foi entrevistado o companheiro Divaldo Pereira Franco, que teceu judiciosa argumentação em favor dessa Campanha. Esse movimento deve ser de todos os espíritos e, também, da própria Assembléia Legislativa, bem como das Câmaras Municipais que, por comprova de reconhecimento público a esse médium, lhe votaram títulos de cidadania e diplomas honoríficos pela sua ação humanitária. A bem dizer sabemos que o Prêmio Nobel da Paz deve ser endereçado ao verdadeiro mérito de um homem com características de cristão universal e Chico Xavier preenche exatamente essa titulação. Todos os que desejarem aderir a esse movimento devem telegrafar ou escrever à Comissão Promotora dessa iniciativa — Endereço: Rua Saturnino de Brito 84, Cep. 22.470, Rio de Janeiro, RJ.

**CONVOCAÇÃO DA CEPA** — Os diretores Nemésio Laorden e Hermes Culzoni, idealistas que desenvolvem suas atividades junto da CEPA distribuí estes dias pelo Of. 5.567/80. A referida convocação convida a todos os integrantes desse Movimento para participar da I Convocatória da VIII CONFERENCIA REGIONAL ESPIRITA da Confederação Espirita Pan-Americana, cuja ocorrência de 17 e 18 de maio do corrente ano. O tema é escolhido para os debates em plenário subordinando-se aos seguintes: 1) Organização Espirita; 2) O Centro Espirita e seu Funcionamento; 3) As Tarefas de Um Centro Espirita; 4) Expansão da Prática Doutrinária dentro do Espiritismo.

**CENTENARIO DE EURIPEDES** — A Comissão pró-comemorações do 1º centenário do nascimento de Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento (MG), elaborou para este mês de março um seminário de estudos e divulgação dos métodos de Kirlian, sob orientação do Prof. Rubens P. Meira, de São Paulo. Assim de 7 a 8 deste mês de março realizou-se no Colégio Allan Kardec, dessa cidade triangular, o Seminário de Espiritismo e Estudos sobre Passes. O Programa constou das teses que se desenvolveram sobre os seguintes temas: Parapsicologia e Espiritismo; Corpo Espiritual e Efeito Kirlian; Passes e Efeitos Kirlian.

**SEMINARIO AOS PRESIDÁRIOS** — Conforme noticiamos em edições transatas, tem sido animador o movimento iniciado em 27 de janeiro deste ano em favor dos detentos da Penitenciária de São Paulo, cujo trabalho visa levar aos nossos irmãos segregados da sociedade a palavra do bom ânimo e esperança. Deu-se nome a essa louvável atividade de "Seminário de Assistência Religiosa nos Presídios" e a mesma tem o patrocínio da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, sob orientação do dr. José Nestor Mazzotti, Presidente da USE. A divulgação dos princípios espíritas alia-se a normativas de estudos sérios em favor dos detentos e esse trabalho já foi iniciado nos presídios de Araraquara, Bauri, Itirapina, Lins, Rio de Janeiro e outras cidades do nosso País.

**JOVEM ESPIRITA E O CARNAVAL** — O Departamento de Mocidade Espirita da Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro promoveu nos dias do Rei Momo, conjuntamente às Uniãos Espíritas Regionais Espíritas Municipais, um Encontro de Jovens durante os dias do folguedoso carnavalescos. Cerca de 30 juvenídes espíritas participaram dessa promoção sob ordenação da profa. Darcy N. Moreira.

**AINDA O CARNAVAL** — A propósito de tanto desencontro sobre a Cidade do Rio de Janeiro, que se torna, por desvíos dos seus homens, em uma nova Sodoma, recebemos de um jovem consciente de seus deveres, em normas de equilíbrio, a seguinte conceituação: "O Carnaval se tornou uma religião da maioria dos brasileiros, enquanto os "Santos" dessa crença dispersiva entrosados em seus verdadeiros nichos, são os ídolos do Futebol".

**CARAVANEIROS DA FRATERNIDADE** — Anápolis Espirita, a magnífica cidade goiana, recebeu a visita dos Caravaneiros da Fraternidade "Jesus Gonçalves" da Grande São Paulo. Essa excursão se revestiu

de verdadeira festa de confraternização nos dias do carnaval. Durante esses dias realizaram-se palestras doutrinárias e visitas às diversas entidades de assistência da cidade anapolina. A coordenação desse movimento esteve sob responsabilidade dos companheiros Walter R. Venâncio e da compositora Maria Conceição, bem como do eficiente escritor Iron Junqueira.

**"CONHEÇA O ESPIRITISMO"** — Nossa valorosa companheira Profa. Helena M. Craveiro Carvalho, de Santo André (SP), acaba de lançar outra publicação de muita valia em favor do aprendizado espírita. Trata-se de "PROCURE UM BOM CENTRO ESPIRITA E ENCONTRE A PAZ", da coleção proposta "Conheça o Espiritismo", em que se destacam orientações bem intencionadas pela vontade de esclarecer os que procuram a doutrina como recurso imediato aos seus problemas.

**ANTOLOGIA DA CRIANÇA** — Oportuna e excelente seleção de mensagens em torno da criança acaba de completar-se em edição, em correspondência aos esforços das dedicadas irmãs: Profa. Sílvia Almeida Barsante, Sônia Barsante, Profa. Izabel Bueno e Maria José Castro Miranda, do Triângulo Mineiro. As referidas obreiras reuniram em "ANTOLOGIA DA CRIANÇA" páginas de muito valor ditadas pelos instrutores desen-carnados como André Luiz, Neio Lúcio, Meimici, Chiquito Moraes e outros.

**NOSSOS ARTISTAS** — Conforme reportagem e entrevista concedida ao "DIÁRIO MERCANTIL", de Juiz de Fora (MG), em sua edição de 26 de janeiro último, o poeta e musicista Lauro Cataldi e a pintora Neuzá David realizaram nessa importante cidade do Estado Mineiro, exposição de pinturas e desenhos. Os trabalhos do nosso colaborador prof. Lauro Cataldi estiveram em nível de divulgação ao alcance do público a fim de dar a mensagem fiel do que representa a arte moderna, atualmente diversificada, o que nos leva a atender para a transição da pintura e do desenho nesta fase de sua emancipação.

**DIVULGAÇÕES OPORTUNAS** — A Irmandade de Amor ao Próximo "Manoel Alves do Nascimento", de Governador Valadares (MG), pelos seus diretores conscientizados em fazê-la mais conhecida dos nossos confrades, têm divulgado seus trabalhos e a orientação cristã sustentada pelo seu Orientador Espiritual. Assim enumeramos diversas páginas psicografadas desse núcleo e que representam motivos de avaliações doutrinárias muito úteis.

**INFORMAÇÃO** — De 3 a 6 de abril próximo, em Juiz de Fora (MG), o Conselho Brasileiro de Esperanto (Brasília) realizará o I Congresso Nacional sob patrocínio do dr. Sebastião de Almeida Paiva, Reitor da Universidade Federal do Estado de Minas Gerais, tendo como Presidente de Honra o dr. Francisco Melo Reis, Prefeito Municipal dessa cidade. Consta do programa palestras e aulas, a parte cultural e expositiva com concurso de oratória e debates em mesa redonda. Como ponto de atração cultural, no recinto do referido Congresso será montada uma exposição Esperantista, sob responsabilidade do Major Gilberto A. Silva Melo, de Caçapava (SP). Faz parte da programação desse Conclave Cultural a inauguração do busto de Zamehof na Praça "Jardim Glória", de Juiz de Fora.

J. R. (Andradas - MG) — Os poemas enviados para a apreciação desta folha, estão carentes de métrica e sentido mais objetivo em subordinação doutrinária. O confrade deve continuar nesse adiestramento mediúico, pois apesar de depender ainda de alguns acertos, há pensamentos que nos levam a aceitá-lo como um esforçado capaz de superar as deficiências e alcançar seu lugar nas letras espíritas. Gostamos dessa estrofe: "Muitos jovens insatisfeitos/Não conseguiram se encontrar/ Por culpa de seus pais/ Que não os souberam orientar".

G. O. (?) Seu soneto "Mãe e Mulher" muito bem intencionado poderia fugir às citações comuns para enfatizar a originalidade. Cremos no segundo verso do primeiro quarteto ficará melhor redigido assim: "... que deu valor maior à obra sua..." Cremos o caro poeta irá longe. Continue e porfie porque seu talento há de corresponder ao seu anseio.

F. P. (?) Seu trabalho está muito longo e redundante. Preferimos para melhor proveito do espaço pá-

ginas mais concisas. Contudo vamos aguardar oportunidade para paginar o seu "Sinal de Alerta". Mas para que concorde conosco veja bem a pauta em questão contém 5 páginas datilografadas e espaço mínimo, o que dificulta até a composição.

C. M. P. (Natal - RN) Seu poema de enaltecimento à mãe tem traços que o revelam um bom artista na feitura de versos em ritmos ascendentes. Apenas pedir-lhe-íamos modificar o título e uma pequena modificação no último terceto, pois a repetição do "é" (em tempo verbal) enfraquece o objetivo do trabalho. Essa construção acaba por tirar o ênfase de sua chave de ouro.

## O homem veio do macaco?

São tantas as semelhanças do homem e o macaco como são tantas as pessoas que ignoram este processo evolutivo! Algumas teorias nos mostram que viemos do macaco. Mas de que forma? Será que, pelo processo evolutivo, deixamos de andar de quatro pés, deixamos de possuir pêlos, caíram nossas caudas, e, fim, com o correr dos tempos passamos a possuir um corpo mais bem acabado como o atual? Realmente, macaco é o ser vivente que mais se assemelha ao homem, e através dos nossos conhecimentos espíritas podemos aceitar, não que o homem veio do macaco, mas que o espírito animou o corpo do macaco. Isso nos esclarecem as obras básicas da doutrina espírita e também a teoria do filósofo francês Leon Deniz: "Alma dorme no mineral, sonha no vegetal, acorda no animal e desperta no homem". Por aí, chegamos à conclusão de que, este ser inteligente, pelo processo evolutivo, anima, não todos os corpos e sim passamos do pelo processo: mineral, vegetal, animal e hominal. Pela semelhança física e inteligente, pelas suas manifestações, podemos admitir que o macaco é o último corpo em espécie animal que o ser inteligente reencarnará, passando em seguida a animar o corpo humano e assim infinitamente. Portanto, tanto o espírito quanto o corpo físico evoluem, mas não podemos admitir que o espírito de um cavalo será sempre cavalo, ou de um macaco, etc. Bem claro, esta afirmação, o ser inteligente, "O espírito". O corpo físico de um cavalo será sempre de um cavalo, ou macaco ou qualquer outro animal; ele poderá ser mais perfeito através dos tempos, mas não deixará de ser cavalo. Já o espírito, apenas irá animar o corpo, e pela evolução, quanto mais evoluído for, reencarnará em corpos mais perfeitos, reencarnando no corpo humano e assim infinitamente.

Nilton Alves Orlando

## CIDADE DE VARGINHA PREPARA-SE PARA 9.º COESMIG

Será realizada na cidade de Varginha nos dias 4, 5 e 6 de abril de 1980, a XIX COESMIG (Conferência Espírita do Sul de Minas Gerais). Os espíritas daquela cidade estão se desdobrando em esforços para que o movimento possa satisfazer os anseios de todos que se fizeram presentes. **FAÇA CAMPANHA "AUTA DE SOUZA"**

A Campanha "Autá de Souza" é um serviço onde ganhamos o pão material para aquele que não possui; entregamos o pão espiritual para os sedentos, divulgando a Doutrina; damos oportunidade para aqueles que necessitam trabalhar e formamos os verdadeiros caravaneiros de amanhã. Faça a implantação da Campanha "Autá de Souza" nos Centros e Mocidades Espíritas. São centenas de caravaneiros norteando este maravilhoso trabalho. Adquira o livro da Campanha "Autá de Souza" para maiores informações.

## ADVOCACIA

Civil, Penal e Trabalhista.  
Dr. Bráz Porfírio Siqueira  
Rua do Comércio, 2254 - Fundos  
Fone: 722 0328